



Relatório Anual 2019

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação - MCTIC

Relatório Anual 2019



Brasília, DF
2019

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Regina Maria Silverio

Joaquim Aparecido Machado (até 01/07/2019)

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior (a partir de 03/06/2019)

Gestor Administrativo

Edmundo Antonio Taveira Pereira

Composição do Conselho de Administração em 2019

ABC

Glaucius Oliva - Presidente

MEC

Titular: Anderson Ribeiro Correia (a partir de 10/09/19)

Suplente: Roberto Endrigo Rosa (a partir de 10/09/19)

Titular : Abílio Afonso Baeta Neves (até 10/09/19)

Suplente: Paulo Monteiro Vieira Braga Barone (até 10/09/19)

CNPq

Titular: João Luiz Filgueiras de Azevedo (a partir de 20/02/19)

Suplente: Vilson Rosa de Almeida (a partir de 02/09/19)

Titular: Mário Neto Borges (até 20/02/19)

Suplente: Marcelo Marcos Morales (até 02/09/19)

FINEP

Titular: Waldemar Barroso Magno Neto (a partir de 20/02/19)

Suplente: Alberto Pinheiro Dantas (a partir de 21/05/19)

Titular: Ronaldo Souza Camargo (até 20/02/2019)

Suplente: Luiz Martins de Melo (até 21/05/2019)

BNDES

Titular: Pedro Moes Iottty de Paiva

Suplente: Vago

MCTIC

Titular: Paulo César Rezende de Carvalho Alvim (a partir de 10/12/2019)

Suplente: Paulo Roberto Pertusi

Titular: Sérgio Luiz Gargioni (até 10/12/19)

Ministério da Economia

Titular: Igor Manhães Nazareth (a partir de 28/05/19)

Suplente: Rafael Guilherme Wandrey (a partir de 28/05/19)

SBPC

Titular: Ildeu de Castro Moreira

Suplente: Fernanda Antonia da Fonseca

CNA

Titular: Alysson Paulinelli

CNI

Titular: Rafael Esmeraldo Lucchesi

Suplente: Gianna Sagazio

SEBRAE

Titular: Celio Cabral de Sousa Junior

Suplente: Hulda Oliveira Giesbrecht

CONFAP

Titular: Fabio Guedes Gomes (a partir de 21/05/19)

Suplente: Odir Antonio Dellagostin (a partir de 21/05/19)

Titular: José Antonio Bof Buffon (até 21/05/19)

FOPROP

Titular: Marcio Castro Silva Filho (a partir de 20/02/19)

Suplente: Cindy Stella Fernandes (a partir de 20/02/19)

Titular: Joviles Votório Trevisol (até 20/02/19)

DIEESE

Titular: Nelson de Chueri Karam

Suplente: Fausto Augusto Junior

ABIPTI

Titular: Antonio Carlos Porto de Andrade (a partir de 16/09/19)

Titular: Luiz Fernando Vianna (até 16/09/19)

Suplente: Paulo Rogério Foina (a partir de 16/09/19)

Suplente: Antonio Carlos Porto de Andrade (até 16/09/19)

ANPEI

Titular: Humberto Luiz de Rodrigues Pereira

Suplente: Heloisa Regina Guimarães de Menezes (a partir de 10/12/19)

Suplente: Rafael Correa Fabra Navarro (até 10/12/19)

CONSECTI

Titular: Luís da Cunha Lamb (a partir de 21/05/19)

Suplente: Jório de Albuquerque Veiga Filho (a partir de 21/05/19)

Titular: Jean Carlo Vogel (até 21/05/19)

Suplente: Alberto Peverati Filho (até 21/05/19)

ANPROTEC

Titular: Alexandre B. C. S. Jacobs

Suplente: Sheila Oliveira Pires

REPRESENTANTE DO EMPRESARIADO NACIONAL

Titular: José Fernando Perez

REPRESENTANTES DOS ASSOCIADOS

Titular: Guilherme Ary Plonski

Suplente: Carlos Alberto Schneider

SUMÁRIO

1. Apresentação	8
2. A Organização Social em 2019	12
3. Destaques da execução do Plano de Ação 2018 do Contrato de Gestão	14
Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)	14
Diagnóstico das ciências humanas, sociais e sociais aplicadas.....	15
Gestão da Qualidade – Certificação ISO 9001.....	16
Subsídios para a criação e implantação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR16	
Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil	17
4. Situação dos Projetos e Atividades constantes do Plano de Ação 2019 do Contrato de Gestão.....	22
5. Contratos Administrativos	23
5.1. Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis	23
5.2. Secretaria do Meio Ambiente - SEMA DF - CITInova.....	24
5.3. Apoio à Inteligência Tecnológica para o Exército Brasileiro - AGITEC.....	25
5.4. Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene	25
5.5. Financiadora de Estudos e Projetos – Finep	27
6. Eventos.....	28
7. Relatório Administrativo e Financeiro Anual – 2019	36
7.1 RECEITAS.....	37
7.2 DISPÊNDIOS.....	41
8. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E ACUMULADO – SUPERÁVIT / DÉFICIT	43
9. DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR TIPO DE CONTRATO	43
10. DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS	44
11. DA EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS.....	45

1. Apresentação

Ao término de mais um ano de trabalhos de interesse para o SNCTI e instituições de CT&I do exterior, temos a satisfação de relatar os resultados obtidos por esta Organização Social nas atividades de parceria e de fomento com a União no âmbito do Contrato de Gestão e de contratos administrativos.

Em 2019, o CGEE teve suas ações reconhecidas e fortalecidas na produção de insumos de alta qualidade para a tomada de decisão relacionada a programas, políticas públicas e grandes projetos de natureza estratégica.

Este relatório resume as ações conduzidas no âmbito do Contrato de Gestão para: a produção de uma proposta de Política nacional de Inovação (PNI); a elaboração panorama nacional das assim chamadas CHSSALLA (ciências humanas e sociais, sociais aplicadas, letras, linguística e artes); os trabalhos de percepção da sociedade sobre o papel da ciência e da tecnologia no País; a colaboração do CGEE e o CNPq na avaliação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT); a ampliação das áreas de observação sistemática do SNCTI com o emprego de ferramentas modernas para a coleta, tratamento, carga e visualização de grandes volumes de dados; os trabalhos do centro em apoio ao Programa Espacial Brasileiro, em particular no que se refere aos *roadmaps* para a construção de *cubeSats*, veículos lançadores desses *cubeSats* e na área de propulsão elétrica; as ações em parceria nacional e internacional em temas como energias renováveis e mudanças do clima; e, finalmente, o denso conjunto de ações que buscam associar a formação de recursos humanos e empregabilidade, tendo em vista três cenários de desenvolvimento futuro do País.

Trata-se, portanto, de mais uma oportunidade para a diretoria do Centro e seus colaboradores agradecerem o apoio recebido do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Ministério da Educação (MEC), respectivamente Supervisor e Interveniente do Contrato de Gestão, assim como as instituições nacionais que contrataram os serviços especializados oferecidos pelo CGEE.

Por outro lado, a competência técnica desenvolvida pelas equipes do CGEE, típicas de uma ação firme e constante de fomento, tem se revelado única no apoio a instituições públicas e privadas que lidam com ambientes complexos em ciência, tecnologia, inovação e educação, a partir de métodos e ferramentas que compõem metodologias de inteligência criadas pelo Centro. Esse tem sido o caso da atuação do Centro, por meio de contratos administrativos, na busca de soluções criativas de tecnologias aplicadas aos desafios enfrentados pelas regiões metropolitanas do País (contrato Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA, com recursos do Global Environment Facility - GEF); da Agência de Inovação do Exército Brasileiro (AGITEC), que visa estruturar processos de inteligência tecnológica associados às capacidades militares e operativas dessa Força Armada nacional; e da SUDENE, em atividades que visam dar suporte à articulação e monitoramento da implantação do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDE).

Como parte de estratégia corporativa, o Centro tem se esforçado para criar as condições de transferência de parte substantiva dessa capacidade analítica para atores do SNCTI. Além do caso da Agitec, mencionado acima, destacam-se as atividades concluídas em 2019 em colaboração com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), seja no que se refere à modelagem conjunta de processos de inteligência, seja nas ações de treinamento e capacitação para o uso de ferramental analítico sofisticado, capaz de lidar com grandes massas de dados originários de milhares de fontes diversificadas de dados e informações, inclusive aquelas gerenciadas por esses mesmos atores do Sistema. Nesse contexto, vale mencionar os trabalhos relacionados com a capacitação em Programas Orientados por Missão (POM), especialmente aqueles que lidam com temas associados ao desenvolvimento sustentável. Espera-se que essa colaboração se expanda em 2020, dada a importância da Agência para o SNCTI nacional.

Cabe aqui, novamente, um agradecimento especial à equipe de gestão da Política de Qualidade do CGEE, um trabalho estruturante para a obtenção dos resultados positivos que levaram o Centro a obter e manter a certificação ISO 9001, versão 2015, para o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços do CGEE. Trata-se, indiscutivelmente, de uma credencial que posiciona o Centro junto aos seus clientes em um patamar diferenciado de qualidade e de reconhecimento internacional na gestão de projetos e serviços.

Enfim, nossa expectativa é que a leitura deste Relatório aumente, no seio do SNCTI, a percepção de tomadores de decisão sobre a importância do Centro para o Sistema, com foco na condução de atividades de natureza estratégica e relevantes para o aumento do conhecimento científico e tecnológico, para a geração de riqueza e para o bem estar da sociedade brasileira.

Marcio de Miranda Santos

Presidente do CGEE

2. A Organização Social em 2019

Ao longo da sua história, o CGEE conduz seus trabalhos com foco no atendimento às metas pactuadas junto ao Órgão Supervisor do Contrato de Gestão (MCTIC) e ao MEC, interveniente no Contrato. Da mesma forma, cumpre com todos os compromissos assumidos em contratos administrativos para a prestação de serviços nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e educação.

Ambos os aspectos se deram em um ambiente orçamentário e financeiro bem mais favorável, ainda que com dificuldades contornáveis verificadas ao meio do ano, em função do forte apoio recebido da alta administração do MCTIC e do MEC. Nesse sentido, destaca-se o recebimento integral, em 2019, dos orçamentos previstos nos 17º, 18º e 19º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, ficando o valor pactuado no 20º Termo Aditivo para repasse logo ao início de 2020.

Mais importante do que o montante financeiro repassado ao CGEE no âmbito do Contrato de Gestão (ver detalhes neste Relatório), foi a explicitação de temas de alto conteúdo estratégico nos Planos de Ação pactuados nos Termos Aditivos firmados ao longo do ano. Os novos projetos e serviços resgatam o sentido estratégico da atuação do CGEE em CT&I, em particular nos seguintes temas; 1) Apoio à **Gestão** estratégica do SNCTI; 2) Observação sistemática da evolução da ciência, da tecnologia e da inovação no País; 3) realização de **Estudos Ad hoc** em temas de natureza **Estratégica**; e 4) Desenvolvimento e adaptação de métodos e ferramentas modernas para a execução, a partir de metodologias próprias, dos trabalhos conduzidos na sua carteira de projetos e serviços.

Alterações na composição da diretoria continuaram a ser promovidas no sentido de reforçar, prioritariamente, uma ainda maior interlocução do CGEE com os ambientes acadêmicos, assim como o alinhamento da diretoria com os principais projetos e serviços conduzidos pelo Centro, atuando forma integrada e à luz das diretrizes estratégicas de seu Plano Diretor, bem como de orientações obtidas do Órgão Supervisor (MCTIC).

Novamente, por questões inerentes às instâncias de governo nesse primeiro ano de atuação da nova administração federal, o Órgão Supervisor comunicou à direção do CGEE que a renovação do Contrato de Gestão não seria realizada em 2019, razão pela qual uma cláusula de prorrogação de prazo foi pactuada ainda no 18º Termo Aditivo, remetendo o término do segundo ciclo do Contrato para o final dezembro de 2020.

A melhoria verificada no plano orçamentário e financeiro permitiu, ainda, uma pequena recuperação das equipes técnicas e administrativas do Centro, com ênfase para a celebração de contratos CLT por tempo determinado, sem o que a entrega dos produtos dentro e fora do Contrato de Gestão ficariam comprometidas. Destaca-se, mais uma vez, que a recuperação no quadro de colaboradores do Centro está sempre acompanhada de ganhos em eficiência em suas operações finalísticas e administrativas, além da permanente atenção na redução dos custos de manutenção e operação, conforme pode ser verificado nesse Relatório.

Assim, ao longo do ano, o CGEE viu crescer os seus trabalhos em apoio a políticas, programas e projetos estratégicos no âmbito do MCTIC e do MEC e suas agências, ampliando sua capacidade como provedor de insumos de alta qualidade para a tomada de decisão em ambientes cercados de incerteza quanto ao futuro. Alinhado às diretrizes do Órgão Supervisor, o CGEE espera que o seu trabalho contribua para o aumento do conhecimento científico e tecnológico, para a geração de riqueza no País e, como consequência, para o bem estar da população brasileira.

3. Destaques da execução do Plano de Ação 2018 do Contrato de Gestão

Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (OCTI)

A programação de trabalho do CGEE em 2019 traz como um dos seus principais destaques a execução das atividades relacionadas com o desenvolvimento e a adaptação de metodologias e da criação da estrutura necessária para a implantação de um observatório integrador das atividades de análise e monitoramento da evolução da ciência e da tecnologia, no Brasil e no exterior.

Tratou-se de um conjunto de desenvolvimentos metodológicos, que visa consolidar a posição do CGEE no SNCTI, como provedor de informações e conhecimento sobre o passado, presente e, principalmente, o futuro dos ambientes científicos, tecnológicos e de inovação, visando informar, permanentemente, o alto nível da tomada de decisão nesta área no País.

Além de integrar projetos de observatórios temáticos existentes no Centro (Tecnologias Espaciais, Tecnologias para Cidades Sustentáveis, RH para CTI) o observatório, por sua vez, terá como missão identificar as tendências e os sinais emergentes para subsidiar a tomada de decisão, a formulação e a avaliação de programas e políticas de CT&I em geral. Em 2019, além de reuniões com as equipes internas das Atividades e Observatórios já instalados no Centro, foi realizado um denso trabalho para estabelecer as bases conceituais e operacionais para o futuro Serviço OCTI, cuja modelagem processual consta das tarefas incluídas no planejamento do projeto de Modelagem a Automação de Processo Finalísticos.

Como tema para um boletim piloto do OCTI, foram realizados experimentos para a elaboração de um estudo temático no campo dos desafios hídricos no País, utilizando-se das metodologias de inteligência estratégica do Centro. Nessa linha, foi desenvolvida uma grande rede de relacionamentos, com a capacidade de agregar informações, tais como existência de bolsas de financiamento, citação de artigos, registro de patentes, potencial de atuação em desafios dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). O panorama temático sobre desafios hídricos apresenta o levantamento e a análise da produção científica e patentária, bem como o

perfil de financiamento à formação e fomento à pesquisa relacionados a mais de 4.000 pesquisadores brasileiros mapeados no tema.

No segundo semestre, o OCTI deu início a outro trabalho que subsidiará os serviços contínuos de monitoramento da SNCTI e da ciência brasileira no mundo. Foi levantada a produção científica contendo ao menos um(a) autor/autora brasileiro(a) na Web of Science (2016-19), com a finalidade não apenas de mostrar os objetos de pesquisa que estimularam as investigações nos últimos quatro anos, mas para revelar a interação multidisciplinar entre as próprias áreas do conhecimento, para indicar apostas para o futuro tecnológico do País e trazer à luz as principais parcerias do Brasil com o mundo. Foram mais de 100.000 artigos processados e analisados, em um universo com mais de 20 mil revistas, com diferentes alcances territoriais e temáticos, nos quais importantes análises sobre parcerias entre países e tendências de pesquisa e novas tecnologias são percebidas.

O serviço que o CGEE irá implantar, com base nos desenvolvimentos experimentais realizados em 2019 compreendem, inicialmente, três eixos permanentes de estudo: i) Panorama da ciência no mundo; ii) Panorama da ciência brasileira; iii) Panorama de temas e desafios globais. As informações e indicadores referentes a esses eixos serão, a partir de 2020, disponibilizados de forma contínua em uma plataforma, por meio de dashboards dinâmicos e interativos, e as análises referentes sejam apresentadas em um boletim anual.

Diagnóstico das ciências humanas, sociais e sociais aplicadas

Outro destaque do Contrato de Gestão em 2019 refere-se à elaboração de um diagnóstico das ciências humanas, sociais, sociais aplicadas, linguística, letras e artes - CHSSALLA, uma demanda da SEFAE/MCTIC, conduzido em estreita articulação com dezenas de sociedades científicas nacionais através do Fórum CHSSALLA (FCHSSALLA) e com o próprio MCTIC.

O Panorama das CHSSALLA mostrou a evolução do número de pesquisadores CHSSALLA entre os anos de 2006 e 2016, destacando a tendência de desconcentração regional ocorrida no período e o significativo aumento do número de docentes e novos doutores em todas as áreas do conhecimento analisadas, bem como a produção científica gerada pelos mais de 67 mil pesquisadores considerados. A

análise contemplou, ainda, o perfil do emprego formal dos doutores por área do conhecimento e por tipo de atividade econômica.

No contexto do trabalho realizado, o CGEE desenvolveu uma metodologia para análise das mais de 49 mil teses de doutorado defendidas no período, para analisar convergências temáticas, tendências interdisciplinares e áreas consolidadas para o conjunto das áreas e para cada uma delas. Outra contribuição metodológica significativa foi o exercício realizado para analisar a convergência entre os temas tratados na pesquisa CHSSALLA e aqueles indicados como prioritários pela Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI). Por meio da construção de espaços conceituais associados a termos de busca e a própria busca por produção registrada na plataforma Lattes, o estudo mostra que existem pesquisadores e pesquisas no campo das CHSSALLA para todos os temas da ENCTI.

Por fim, o estudo contribuiu para uma reflexão a respeito de áreas estratégicas ou portadoras de futuro. Estes temas portadores de futuro foram construídos a partir de exercícios de foresight e de promoção de inteligência coletiva, indicando novos e antigos temas que necessitam estar em pauta na próxima década para que o Brasil faça frente aos desafios do século XXI, seja em termos da ascensão da indústria 4.0 ou das chamadas humanidades digitais, seja porque a melhoria da educação e a redução das desigualdades seguem tendo grande relevância para o País.

Gestão da Qualidade – Certificação ISO 9001

Em 2019, o CGEE teve a sua certificação ISO 9001/2015 renovada, novamente a partir de um conjunto de atividades para o qual contribuíram todas as equipes técnicas e administrativas da Casa envolvidas no ciclo de vida de projetos e serviços. Vale destacar que a ISO compreende um conjunto de normas técnicas que estabelecem um modelo de gestão de qualidade para organizações em geral, qualquer que seja o seu tipo ou dimensão, com a função de promover a normatização de produtos e serviços, para que a qualidade dos mesmos seja permanentemente melhorada.

Subsídios para a criação e implantação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR

Ao longo de 2019, mesmo com a alternância de gestores no âmbito do MEC, o CGEE deu continuidade às atividades relacionadas com a manutenção e discussão sobre novas oportunidades ligadas com o Programa CDR no território nacional. As atividades conduzidas se dividiram em dois níveis de articulação: i) no plano da coordenação do projeto junto ao MEC - SESu e parceiros da articulação nacional, como o CNPq, CAPES, FINEP, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) entre outros; e ii) e no plano da articulação local-regional junto aos CDR e das respectivas coordenações das experiências regionais. No plano da coordenação, destacam-se: i) reuniões semanais de articulação junto a Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado Federal; ii) reunião de apresentação e discussão do Projeto CDR no MDR e secretarias afins; iii) reuniões de apresentação e discussão do Projeto CDR nas seguintes instituições nacionais: CNA; SENAR; EMBRAPPII; SENAI; FAP/DF; e Embrapa; iv) reuniões no MEC/Sesu para apresentação do projeto CDR para o Secretário Nacional e sua nova equipe; e v) reunião de apresentação do Projeto CDR ao Ministro Gustavo Canuto (MDR). No plano da articulação de atores locais e regionais, as principais atividades realizadas em conjunto com os CDR regionais (Campanha/RS, Campina Grande/PB, Sudoeste Paulista/SP e Brasília) são resumidas a seguir: i) lançamento da Carteira de Projetos do CDR Campina Grande na solenidade - 100 dias para Ciência, Tecnologia e Inovação: A história construída na velocidade do agora - em conjunto com Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), a FAPESq, e CDR Campina Grande; ii) oficina de trabalho com o CDR Brasília para construção de metodologia da Oficina de refinamento dos alvos temáticos; iii) participação no Fórum Regional de Desenvolvimento, CDR Sudoeste Paulista, em Capão Bonito/SP; e iv) participação na Oficina de refinamento dos alvos temáticos do CDR Brasília.

Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil

Nessa edição de 2019, a pesquisa aponta que a maioria dos brasileiros tem uma perspectiva otimista em relação às possibilidades proporcionadas pela ciência e tecnologia (C&T). De acordo com o levantamento, 73% da população acredita que a C&T trazem mais "benefícios que malefícios" ou "trazem apenas benefícios" para a sociedade. Os entrevistados acreditam que a C&T é essencial para o desenvolvimento da nação e 86% deles creem que a pesquisa científica é preponderante para a

indústria. O mesmo percentual vê a C&T como um meio para gerar mais oportunidades. Do total de participantes, 62% declararam ter algum nível de interesse em C&T. O prestígio se estende aos próprios cientistas que, para 41% dos entrevistados, são considerados "pessoas inteligentes que fazem coisas úteis à humanidade". Para os brasileiros, os cientistas de universidades e institutos públicos de pesquisa estão entre as fontes mais confiáveis de informação com as quais se pode contar. O levantamento revelou que, em uma escala de -1 a 1, o índice de confiança dos cidadãos nessa categoria profissional é de 0,84, atrás apenas dos médicos (0,85). Em seguida, aparecem cientistas de empresas (0,46).

Importante destacar que a maior parte da população defende, ainda, mais investimentos governamentais em C&T. A pesquisa mostrou, também, que cerca de 90% dos cidadãos afirmam que é importante aumentar ou manter os esforços do governo na área. Esses e outros destaques da pesquisa foram lançados na Reunião Anual da SBPC, realizada em julho na cidade de Campo Grande/MS, em mesa composta pelo presidente do CGEE, um representante do MCTIC, o reitor da UFMS e o presidente da SBPC.

Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE

Em 2019, o Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) do CGEE deu continuidade ao monitoramento de lançamentos de CubeSats em âmbito mundial e iniciou a coleta de informações sobre sistemas de propulsão elétrica para esses artefatos. O banco de dados sobre CubeSats foi permanentemente atualizado e, até 27/12, foram recolhidas e disponibilizadas informações sobre 1.185 CubeSats.

Durante o ano, a direção do CGEE deu sequência aos entendimentos com empresas e centros de inovação para transferir o conhecimento acumulado pelo CGEE sobre a construção do CubeSat BRISA, mantendo conversas promissoras iniciais com o Centro de Inovação em Sistemas Embarcados do SENAI, localizado em Florianópolis - SC.

Na mesma linha (transferência de conhecimento sobre artefatos relevantes para o Programa Espacial Brasileiro), a direção do CGEE enviou para a Agência Espacial Brasileira (AEB) três documentos sobre o projeto VeNTO (Veículo Nacional para Transporte Orbital), de forma a contribuir para o desenvolvimento, no Brasil, de um veículo lançador de pequeno porte para lançamento de nanossatélites (CubeSats).

A equipe técnica do OTE publicou o artigo intitulado Towards the Thousandth CubeSat: a Statistical Overview, no International Journal of Aerospace Engineering, vol. 2019, Article ID 5063145 (DOI: 10.1155/2019/5063145), no qual é apresentada uma análise da situação mundial relacionada a CubeSats. Em particular, foi feita uma previsão para o lançamento do milésimo CubeSat (final de 2018 - início de 2019) por meio do uso de um modelo logístico, informação que foi confirmada em 27/12/2018. Até 31/12, esse artigo apresentava 4.049 visualizações e 762 downloads na página do periódico na Internet e 10 citações no Google Scholar.

O terceiro volume da série Documentos Estratégicos para o Setor Espacial Brasileiro, que teve como tema o desenvolvimento de Sistemas de Propulsão Elétrica para Satélites, em especial para satélites de pequeno porte, apresenta um panorama atual desse tipo de propulsão no mundo e dá ênfase a oportunidades que esse ramo tecnológico apresenta para o Brasil.

Apoio técnico ao CNPq na avaliação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT

Em 2019, o foco da cooperação entre o CGEE e o CNPq foi a organização e realização do 3º Seminário de Avaliação dos INCT, no que se refere aos projetos apoiados pelas chamadas 71/2010 e 16/2014. Tratou-se de uma escolha estratégica das duas instituições, em razão da experiência acumulada pelo Centro na execução de importantes estudos sobre o Programa. Dentre eles, ganham destaque: a Avaliação do Programa INCT realizada em 2013, em que o Centro foi responsável por criar as bases conceituais e operacionais para a execução do acompanhamento e avaliação do Programa, em estreita articulação com os demandantes do projeto, MCTIC e CNPq; e a Avaliação do Potencial de Inovação dos INCT realizada em 2018, centrada na construção de alternativas metodológicas para o estudo da geração de tecnologia e inovação em programas de fomento à pesquisa.

O objetivo do 3º Seminário, realizado em Brasília entre os dias 18 e 21/11/2019, foi avaliar o andamento da execução dos 105 INCT vigentes, sendo três INCT selecionados pelo Edital 71/2010, com investimentos da ordem de R\$ 39 milhões, e 102 (cento e dois) selecionados pelo Edital 16/2014, num investimento total de R\$ 660 milhões. Em atendimento aos pilares centrais do Programa, introduziu-se na

programação desta edição do Seminário de Avaliação, além do desenvolvimento das atividades de avaliação, as atividades de divulgação e popularização da ciência, tecnologia e inovação, bem como outras que visavam possibilitar um espaço de interação entre os INCT e os setores público e privado.

As avaliações foram organizadas dentro das oito áreas do conhecimento abrangidas pelo Programa: Ciências Agrárias e Agronegócio, Ecologia e Meio Ambiente, Energia, Ciências Exatas e Ciências Naturais, Humanas e Sociais Aplicadas, Nanotecnologia, Saúde, Engenharia e Tecnologia da Informação. Cada coordenador apresentou o estado-da-arte e os resultados obtidos até o momento em cada Instituto. O comitê de avaliação foi constituído por três pesquisadores seniores, para os quais cada coordenador apresentou as principais contribuições científicas, produtos gerados e estratégias de divulgação científica. Participaram do evento cerca de 400 pessoas, contando com os coordenadores e membros dos INCT, representantes de parceiros do Programa, como FAPs, CAPES, Finep, Ministérios, SEBRAE, além da participação de outros pesquisadores e empresários.

Como importantes resultados obtidos, destacam-se a interação e a articulação promovidas pelo evento, como por exemplo: i) o CNPq mobilizou alguns INCT, em diferentes áreas, para uma força tarefa buscando contribuir para solucionar os problemas gerados com o derrame de petróleo na costa do Brasil; ii) foi realizada uma oficina de divulgação científica com o objetivo de discutir a importância e formas de ampliar a visibilidade dos trabalhos realizados pelos Institutos; e iii) vários INCT tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos e firmar contatos específicos com representantes dos setores público e privado. Como exemplo, o INCT-FNA, Física Nuclear e Aplicações, ressaltou a riqueza do encontro com representantes das forças armadas. Essa interação foi promovida com base nos temas apresentados no último relatório enviado pelo Instituto com resultados que pudessem ser do interesse destes setores, majoritariamente sobre o estudo de efeitos da radiação em circuitos integrados, tema da pesquisa dos grupos da USP e FEI. O mesmo Instituto reuniu-se com um representante da FINEP, que falou sobre diversas oportunidades de colaboração com empresas, e posteriormente, com intermediação do SEBRAE, com um representante de uma indústria química com interesse em uma possível parceria para análise de cosméticos biogênicos e, possivelmente, o desenvolvimento de plásticos com percentual biogênico acima de 51%. Outros atores foram mobilizados

para essas reuniões com os INCT, como a Embrapii, SABESP, CODEMGE, Abinne, o próprio CGEE, entre outros.

Serviço de Informação de Recursos Humanos para CT&I

O Serviço organiza-se em três frentes principais: 1) articulação institucional para a aquisição, tratamento e cruzamento de dados, que têm por objetivo manter atualizadas e ampliar as informações sobre os RH para CT&I; 2) oferta de dados e informações, seja por meio de ferramenta de busca disponibilizada no site no Centro ou pela geração de séries históricas publicadas em diversos formatos (tabelas, livros, estudos e boletins); e 3) realização de estudos temáticos sobre RH para CT&I, em apoio a projetos que tenham esse tema como parte de seus objetivos.

Na linha das atividades voltadas ao acesso e tratamento de bases de dados coube destaque nesse período o tratamento da base de titulados, mestres e doutores, entre 2014 a 2017 da Plataforma Sucupira e o cruzamento desta com as informações sobre emprego provenientes da RAIS (2009 a 2017). Com isso foi concluído o produto "Base de dados atualizada" previsto para junho de 2019 e produzido o Relatório Estatístico Geral de M&D que alimenta a maior parte dos projetos da casa, no que se refere aos temas recursos humanos pós-graduados. Este foi publicado na forma de um largo conjunto de tabelas, disponibilizado no mesmo ambiente que o novo estudo Brasil: Mestres e doutores 2019.

Um grande esforço foi dedicado pela equipe do Serviço na concepção de novas formas de visualização de dados e informações gerados pelo Centro no tema. Um novo formato de publicação foi idealizado para comunicar de forma mais atraente e dinâmica os resultados do 4ª estudo da série, intitulado: Brasil: Mestres e doutores 2019. Trata-se de uma publicação na WEB, com conteúdo mais condensado, fortemente apoiado na apresentação de gráficos, disponível no sítio do Serviço de RHCT&I na página web do Centro. Na linha de disponibilização de dados para busca customizadas, procedeu-se a atualização dos painéis de emprego, remuneração e mobilidade, acrescentando os dados de mais três anos de titulações (de 2015 a 2017). Três estudos em temas de interesse sobre os RH para CT&I, a saber: Mestres acadêmicos e profissionais; Mulheres: mestres e doutoras; e M&D: aspectos regionais. Outros dois temas de interesse apontados anteriormente sobre o perfil de formação de empresários, visão que complementa o panorama ocupacional dos pós-graduados stricto sensu e a

atualização da análise da população de doutores titulados no exterior, serão concluídos em 2020, devido à necessidade de utilizar outros conjuntos de dados que estão sendo preparados.

4. Situação dos Projetos e Atividades constantes do Plano de Ação 2019 do Contrato de Gestão

Vide a seguir tabela que apresenta a situação dos Projetos e Atividades, constantes do Plano de Ação 2019 do Contrato de Gestão, em 31 de dezembro deste ano.

Linha de Ação	Projetos e Atividades	Posição em 31/12/2019
Estudos, Análises e Avaliações	Conectividade das telecomunicações no território nacional	Andamento
	Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	Concluído
	Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem	Concluído
	Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática	Concluído
	Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	Concluído
	Atividade - Subsídios para a formulação e avaliação de programas estratégicos na área de educação	Andamento
Articulação	Subsídios técnicos para a implantação de centros para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas	Andamento
	Subsídios para o monitoramento e a avaliação do Programa Ciência na Escola	Andamento
	Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	Andamento
	Mapa da Educação Superior no Brasil	Andamento
	Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	Concluído
	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	Andamento

Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I	Subsídios técnicos para a formulação de um programa nacional de proteção e valorização da inteligência em CTI	Andamento
	Arquitetura digital de inteligência de negócios do MCTIC	Andamento
	Atividade - Subsídios Técnicos para a Gestão Estratégica do SNCT&I	Andamento
	Atividade - Notas Técnicas	Andamento
	Atividade - Reuniões de Especialistas	Andamento
Disseminação da Informação em CT&I	Atividade - Produção e disseminação de informação	Andamento
Desenvolvimento Institucional	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Andamento
	Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	Andamento

5. Contratos Administrativos

Ao longo de 2019 foram conduzidas atividades referentes a 5 (cinco) contratos administrativos assinados com integrantes do SNCTI. Os resumos de cada um deles são apresentados abaixo.

5.1. Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis

O Projeto Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (OICS) teve seu início em maio de 2018 com recursos do Global Environmental Facility (GEF) e operado no Brasil pelo PNUMA. As principais atividades conduzidas em 2019 foram: 1) mapeamento preliminar de duzentos e cinquenta soluções e o desenvolvimento de resumos executivos dos temas: Água, Energia, Ambiente Construído, Soluções baseadas na Natureza e mobilidade, finalizando a entrega da primeira rodada de soluções; 2) Seleção de indicadores, cálculos do índice de sustentabilidade e a análise de agrupamento nos temas de Ambiente construído e Energia; 3) Melhorias no ambiente web do Observatório, aprimorando a visualização das soluções e dos estudos de caso, refinando os mecanismos de busca e corrigindo elementos pontuais de

configuração da plataforma; 4) Lançamento, em 18 de setembro, da primeira fase do Observatório (<https://oics.cgEE.org.br/>) no GPSC 3rd Global Meeting, Catalyzing Sustainable Urban Future, em São Paulo - SP; 5) Participação em eventos realizados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para a construção da carta brasileira sobre cidades inteligentes e para a definição dos objetivos da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU); 6) Palestra sobre o Observatório na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, realizada pelo MCTIC; 7) Reunião com representantes do programa Coletivo, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU); 8) Reunião com representantes da Red Cómo Vamos, instituição colombiana referência nos trabalhos sobre percepção dos cidadãos acerca da qualidade de vida nas cidades e com representantes da Universidade Nacional da Colômbia; 9) Participação do evento Big Push Energy, uma iniciativa da CEPAL, engajando-se com representantes da Empresa de Pesquisa Energética (EPE); 10) Apresentação no Seminário de Pesquisa em Design na Universidade Bio-Bio no Chile, sendo reconhecido com um projeto inovador para a América Latina; 11) Participação no evento KCWS2019: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NA ERA DO CONHECIMENTO, em Florianópolis; 12) Palestra sobre o Observatório no evento da Associação Brasileira de Municípios - ABM, São Leopoldo - RS; e 13) Participação de evento sobre economia circular com a empresa BRASKEM, em Curitiba.

5.2. Secretaria do Meio Ambiente - SEMA DF - CITInova

O Projeto SEMA DF CITInova em 2018 realizou as seguintes ações, com o apoio técnico e logístico do CGEE: 1) Boas práticas para melhor gestão entendimento e intervenção nas bacias do Descoberto e do Lago Paranoá; 2) Elaboração do contrato da Modelagem dos Cenários de Mudança do Clima; 3) Atualização do Inventário de Gases de Efeito Estufa no DF e respectivos Planos de Mitigação e Adaptação; 4) Diagnóstico do Lixão da Estrutural e Medidas de recuperação da área; 5) Restauração de Nascentes; 6) Desenvolvimento do SISTEMA DISTRITAL DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS - SISDIA; 7) Lançamento dos pré-requisitos para o desenvolvimento do SISDIA; 8) Organização e participação na SEMANA DO CERRADO e da Semana do Meio Ambiente; 9) Participação na AgroBrasília; 10) Apoio à visita Técnica à República

Tcheuca; 11) Apoio técnico à elaboração do Plano de Combate ao Incêndio no Cerrado; e 12) participação nos eventos de comemoração do Dia Mundial da Água.

5.3. Apoio à Inteligência Tecnológica para o Exército Brasileiro - AGITEC

A Agência de Gestão e Inovação Tecnológica (AGITEC) foi criada por meio da Portaria nº 548, de 27 de maio de 2015, do Comandante do Exército, com a missão de executar a gestão da inovação no processo de pesquisa e desenvolvimento para obtenção de produtos de defesa (PRODE) e serviços inovadores, baseado na cooperação entre academia, governo e indústria. Atualmente, está sediada no aquartelamento do Centro Tecnológico do Exército (CTEx), em Guaratiba, Rio de Janeiro - RJ. Para esse fim, a AGITEC firmou Contrato com o CGEE para promover estudos, análises e avaliações em áreas estratégicas ligadas à ciência, tecnologia, inovação e educação, em particular no que se refere a processos de tomada de decisão em alto nível. No âmbito deste Contrato, o CGEE está capacitando a equipe da AGITEC para a transformação de dados em informação e em conhecimento, utilizando a metodologia do ciclo de inteligência em Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolvida e aplicada pelo CGEE nos seus trabalhos.

Para atender as necessidades da AGITEC, os serviços contratados estão estruturados em sete produtos: marco inicial; metodologia e análise exploratória; transferência de conhecimento; implantação; operação assistida; relatório final; e suporte à execução dos serviços técnicos especializados. Boa parte dos trabalhos já foram executados em 2019, com ampla aceitação pela equipe técnica da AGITEC que, inclusive, utiliza os momentos de capacitação para lidar com questões concretas de interesse da Agência.

5.4. Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene

Este contrato administrativo foi firmado de modo a atender demanda da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional do Nordeste (PRDNE), sua articulação e desenvolvimento de processos de monitoramento das suas ações. Este Plano foi concebido tendo como elemento principal a ciência, tecnologia e inovação, que permeia os seus 6 eixos estratégicos (segurança hídrica e conservação ambiental;

educação e desenvolvimento de capacidades humanas; dinamização e diversidade produtiva; inovação; e desenvolvimento social e urbano e Desenvolvimento Institucional), 27 programas, 153 projetos estruturantes e 578 ações indicativas, convergindo com o Plano Plurianual (PPA) da União, em articulação com os PPA dos onze estados da região e demais programas de investimentos abrangidos na área de atuação da Sudene.

O PRDNE foi apresentado e aprovado durante a 25ª reunião do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel), ocorrida em 24/05/19 e presidida pelo Presidente da República, com a participação de todos os governadores da área de atuação da Sudene e 8 ministros de Estado. Sendo um instrumento orientador do planejamento, se propõe a conduzir e a monitorar a política de desenvolvimento regional no horizonte dos próximos 12 anos, com o objetivo de promover o desenvolvimento incluyente e sustentável da área de atuação da autarquia e a integração competitiva da base produtiva regional às economias nacional e internacional. Apresenta iniciativas organizadas em 50 regiões geográficas intermediárias, das quais nove são polarizadas pelas capitais nordestinas e 41 por cidades de comando regional situadas no interior. A ideia é fortalecer as cidades nordestinas, sobretudo aquelas situadas na base da rede urbana, e aquelas de articulação intermediária, com o objetivo de desconcentrar e interiorizar o desenvolvimento regional a partir da consolidação e fortalecimento de uma rede policêntrica. Por meio de consulta pública, o Plano recebeu 72 contribuições da sociedade civil e aproximadamente 900 projetos indicados pelos 11 estados.

Este contrato foi estruturado de forma a fazer a entrega de 20 produtos, distribuídos em três trilhas de trabalho: (1) Elaboração e revisão do PRDNE; (2) Articulação, e (3) Inteligência. Na trilha 1 foram realizadas as seguintes atividades: reuniões com a equipe da Sudene e consultores para a elaboração do Plano; reuniões com os Secretários de Ciência e Tecnologia, Planejamento e Fazenda dos 9 estados do Nordeste, Espírito Santo e Minas Gerais, para a identificação dos projetos estaduais que se integrariam ao Plano ; criação de Grupos de Trabalho constituídos por técnicos da Sudene e especialistas do CGEE em cada eixo estratégico. Na trilha de Articulação foram feitas: 3 reuniões com o Comitê Regional de Secretarias Estaduais do Condel; reuniões com os governadores de todos os estados envolvidos no plano; reuniões com parlamentares (deputados e senadores) para a apresentação do PRDNE; acompanhamento das visitas do ministro do Desenvolvimento Regional (MDR) à Sudene; e, participação em audiências públicas na Comissão de Desenvolvimento

Regional e Turismo do Senado Federal. A trilha de Inteligência realizou oficinas, entre setembro a dezembro de 2019, reunindo especialistas do CGEE e a equipe técnica da Sudene, para capacitação no uso de ferramentas tecnológicas e no desenvolvimento de requisitos de informações para o monitoramento do PRDNE. Em 19/11/2019, o Projeto de Lei (PL) do PRDNE foi encaminhado pelo Presidente da República à apreciação do Congresso Nacional. Além de tratativas para a construção de um Acordo de Cooperação da Sudene com o Consórcio de Governadores do Nordeste, em dezembro, o CGEE participou, como ouvinte, da 26ª Reunião do Condel, presidida pelo ministro do MDR, tendo como destaques: a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Sudene e o BNDES, que prevê a viabilização de projetos estruturantes compreendidos no PRDNE; e a posse do novo superintendente da Sudene.

5.5. Financiadora de Estudos e Projetos – Finep

O objetivo geral do contrato foi o de gerar informações qualificadas para subsidiar os processos de tomada de decisão da Finep, no que se refere às suas ações correntes, e à elaboração de programas estratégicos em CT&I orientados por missão para o desenvolvimento sustentável. Para tal, a equipe técnica do CGEE, em intensa colaboração com a equipe técnica da Finep, customizou e sistematizou conhecimentos, metodologias e processos, visando obter produtos que contribuíssem para a qualificação do fomento à CTI a partir da Finep.

O contrato foi estruturado em três eixos:

No que se refere ao Eixo I – Inteligência Tecnológica, o foco foi a mineração de dados estruturados e não-estruturados para a construção de ambiente informacional automatizado sobre empresas e ICT, de forma a subsidiar a Finep com informações qualificadas para o aprimoramento dos processos de análise de demandas por investimentos em CT&I. Além disso, o projeto visou à adaptação de metodologias e processos de análise de dados advindos de fontes sobre produção científicas e tecnológicas, bem como o mapeamento das competências acadêmicas, para a identificação e monitoramento de domínios temáticos e setoriais. Os resultados alcançados, além de contribuir para a melhoria de processos e procedimentos de análise de investimentos, contemplaram ações de capacitação de empregados da

Finep nas metodologias, processos e ferramentas em inteligência tecnológica desenvolvidas pelo CGEE para lidar com grandes volumes de dados.

No Eixo II, foi adaptada a metodologia para elaboração de políticas, planos e programas, incluindo os orientados por missão, conforme o trabalho desenvolvido pelo CGEE com a Universidade de Sussex, (*The Brazilian Innovation System: A Mission-Oriented Policy Proposal*). A metodologia de elaboração de programas facilita a identificação de problemas e dos segmentos que devem ser alvo da intervenção governamental, estabelecendo as ações a serem implementadas e os resultados a serem alcançados, devendo o desempenho ser passível de aferição por indicadores coerentes com os objetivos estabelecidos. A abordagem para a elaboração de programas orientados por missão consiste no desenho de programas sistêmicos em áreas na fronteira do conhecimento, com o objetivo de atingir metas específicas que visam fortalecer o sistema de inovação no enfrentamento dos desafios do País.

Finalmente, no Eixo III, foram levantadas e analisadas iniciativas nacionais e internacionais de fomento em CT&I para o desenvolvimento sustentável de forma a subsidiar as atividades desempenhadas pela Finep. As informações e as análises realizadas, além de conceitos, definições e referências sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação na promoção do desenvolvimento sustentável e em iniciativas como o atendimento da Agenda 2030 dos ODS, foram compartilhadas com os empregados da Finep por meio da realização de ações conjuntas de capacitação.

Como desdobramento do projeto e para dar continuidade aos desenvolvimentos que foram objeto desse primeiro contrato, foi elaborado, ao final do ano, proposta de acordo de cooperação técnica que permitirá o aprimoramento dos ambientes informacionais automatizados descritos no Eixo I, assim como a construção de processos e desenvolvimento de metodologias para auxiliar os processos decisórios e de planejamento, agregar valor por meio da transformação de dados e informações em conhecimento estratégico qualificado e sistematizado e fortalecer o papel institucional da Finep no âmbito do SNCTI.

6. Eventos

Dentre os eventos organizados pelo Centro no período coberto por este Relatório destaca-se a participação do CGEE na Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ocasião em que o Centro apresentou os resultados obtidos no diagnóstico das ciências humanas, sociais, sociais aplicadas, linguística, letras e artes (CHSSALLA) e o relatório final da percepção pública da sociedade sobre a importância da ciência e da tecnologia no Brasil.

As tabelas a seguir apresentam os detalhes de um subconjunto de eventos organizados pelo Centro, referente a oficinas de trabalho, reuniões diversas e seminários, destacando seus objetivos, número de participantes, externos e internos, instituições envolvidas, além dos locais e datas de realização.

TEMA	TIPOLOGIA	OBJETIVO	Data Evento	Instituição
Workshop de Observação da Cidade	Oficina/Workshop	Discutir soluções que contribuam para a transição sócio-técnica das cidades brasileiras rumo à sustentabilidade, bem como os caminhos de uso de indicadores para a elaboração de tipologias de cidades que possibilitem identificar a aplicabilidade das soluções no território nacional; Alinhar o papel do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis às demandas de políticas públicas federais, estaduais e municipais; Construir rede de atores e colaboradores em torno da agenda urbana.	18/02/2019	CGEE, Ministério das Cidades, Observatório das Águas. ONU, Arquitetura na Periferia, Consultor, Geoconômica, MCTIC, IPP- Instituto Pereira Passos, IPT -Instituto de Pesquisas Tecnológicas, SEMA, IBGE, UFP, MMA, FGV, Litros de Luz, Instituto Dialog, ARIES, Prefeitura de Curitiba. YELLOW, COLAB, GIZ, Mobilize, FCHSSA, UNESCO, Prefeitura de Barcarena, GEF, Facto Energy, ICLEI, PCS, UFPR, GDF, PCS- Programas Cidades Sustentáveis
Apresentação Programa Brasil + Produtivo	Exposição/Mostra/Feira	O Brasil Mais Produtivo (B+P) é uma iniciativa do governo federal que visa elevar a produtividade de processos produtivos, com a promoção de melhorias rápidas, de baixo custo e alto impacto. Tendo como foco as pequenas e médias empresas industriais do Brasil, o programa enfrenta de maneira prática e assertiva um dos principais desafios para o desenvolvimento do país: o crescimento da produtividade industrial. Recentemente a Cepal e o Ipea fizeram, a pedido do antigo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC,) uma avaliação de desempenho do programa Brasil Mais Produtivo, principal programa de política industrial dos dois últimos governos federais. O CGEE receberá os coordenadores técnicos desta avaliação, Dr. Claudio Amitrano e Dr. Marcos Vinícius Chliatto para uma exposição a respeito da metodologia e dos resultados e as recomendações da avaliação.	29/01/2019	CGEE, Cepal, Camara Legislativa
Workshop de Observação da Cidade	Oficina/Workshop	Discutir soluções que contribuam para a transição sócio-técnica das cidades brasileiras rumo à sustentabilidade; Alinhar o papel do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis às demandas de políticas públicas federais, estaduais e municipais; Construir rede de atores e colaboradores em torno da agenda urbana.	19/02/2019	CGEE, Ministério das Cidades, Observatório das Águas. Arquitetura na Periferia, Consultor, Geoconômica, MCTIC, IPP- Instituto Pereira Passos, IPT -Instituto de Pesquisas Tecnológicas, SEMA, IBGE, UFP, MMA, FGV, Litros de Luz, Instituto Dialog, ARIES, Prefeitura de Curitiba. YELLOW, COLAB, GIZ, Mobilize, ONU, FCHSSA, UNESCO, Prefeitura de Barcarena, GEF, Facto Energy, ICLEI, PCS, UFPR, GDF, PCS- Programas Cidades Sustentáveis

4º Workshop Chssala	Oficina/Workshop	Será um workshop para analisar os dados juntamente com o Fórum de Ciências Humanas Sociais e Sociais Aplicadas.	14/03/2019	CGEE. UFPR. MCTIC, UNB, UFRJ,UFMT, USP, CONSULTORA
Opportunities and Challenges of South-South	Palestra	Parceria CGEE e UNOSSC (United Nations Office for South-South Cooperation)	18/03/2019	CGEE, ABC,IGD, UNR. CIECTI, UNOSSC, ABC, MRE, MCTIC. INTA, SAgDS, Secretaria de Gobierno de Agroindustria, FPHV,UN - HABITAT, DNCC, IICA, EMBAJADA DE FINLANDIA, UNDP, GCBA, USP, IAI,
Workshop de Integração de Soluções e Indicadores	Oficina/Workshop	Discutir a integração de soluções entre os temas mapeados pelo Observatório; Identificar e construir lista de indicadores para cada tema; Articular o trabalho desenvolvido pelo mapeamento de soluções e o processo de construção das tipologias	04/2019 e 02/04/20	CGEE, PCS, CONSULTOR, PUC/RJ, UFPE, UFRJ, GDF, SEMA, UNB, MMA, SRI, MDR, ISP, IPP/RJ, CTGeop, IPEA. IBGE, IBICTI, FACTOENERGY,SDRU, MP
Seminário - Promoções Disruptivas e Impactos no Desenvolvimento	Reunião	O propósito deste evento, que dá continuidade ao Ciclo de Debates CGEE/C.A.E.XXI sobre C,T&I e Industrialização e Desenvolvimento no Brasil Contemporâneo, é analisar os impactos potenciais das novas tecnologias de transformação digital no desenvolvimento produtivo e tecnológico do Brasil e debater, à luz da nossa realidade econômica e social, as opções estratégicas para enfrentar os desafios postos ao País por esse processo e suas implicações na esfera das políticas públicas.	14 e 15/04/2019	CGEE, Tesouro Nacional, FGV, CAE XXI,CNI, UNICAMP, ANDIFES, IMAZON,IBAMA,FINEP, UFU, IEDI,ONU MEIO AMBIENTE,UFRJ,UFRRJ, IPEA, CONSULTOR, CNI
Oficina de Refinamento dos Alvos Temáticos do CDR DF	Oficina/Workshop	Reunir o Fórum do CDR DF para avaliação dos alvos temáticos do território.	18/06/2019	CGEE, IFB,UNB,SENAC,AMB,UEG,RA VII, IBEASA, ARQ. INTELLIGENTIA, UNICEUB, Administração de Planaltina, Administração do Lago Norte, FAP - DF. ABIPTI, RA XI Cruzeiro, EMBRAPA, RA XIII - Santa Maria, SDE, CODESE, Instituto Certi Sapiencia,ABMES,UPIS,SUGARS, ANP, Sinduscon - DF, BRISA, Associação Ecoagrovila Renascer, CIRAT, SDE, SEMA, Iluminante, Adm. de Brasília.

OFICINAS PNI Construção da Política Nacional de Inovação	Oficina/Workshop	Oficinas para colher opiniões de atores estratégicos em Inovação para subsidiar a construção da Política Nacional de Inovação (empresas e startups; aceleradoras, fundos e atores financeiros; universidades, estados e municípios.	24/09/2019 a 26/09/2019 e 03/10/2019	CGEE, DUPONT, IPEA, AVIBRAS, CONSULTORA, AVIBRAS, FINEP, FOXCONN, AKAER, EUROFARMA, Portal de compras públicas, SENAI, MCTIC, FINEP, NUBANK, EMBRAER, BNDES, DUKE ENERGY, DINAMO, ITELEPORT, CARGOX, CELSO CORDEIRO ADVOGADOS, CAIXA ECONOMICA FEDERAL, IFSP, IPT, CPQD, USP, UNB, UFSCAR, UNICAMP, UNIVERSIDADE FEDERAL VIÇOSA, NATURA, CTI, INATEL, SAMSUNG, CNPEM, CEFET MG, UNESP, PUC MINAS, UNISAL, FEBRAVAN, BOSSA NOVA INVESTIMENTOS, BNDES INOVAÇÃO, ANPEI, MCTIC, ABGI, A5 CAPITAL, FUNDO PRIMATEC, ILUPI, PORTO SEGURO.
OFICINAS PNI Construção da Política Nacional de Inovação	Oficina/Workshop	Oficinas para colher opiniões de atores estratégicos em Inovação para subsidiar a construção da Política Nacional de Inovação (Universidades Secret. Tecnologia e FAPs)	02/10/2019	CGEE, EMBRAPII, UFG, CONSULTORA, BNDES, FAPES, BNDES, FAPEMIG, FAPESP, FAPERÓ, FAPEAM, SEDI, SETI, NEOWAY, FAPEG, MCTIC, FAPESC, CAIXA ECONOMICA FEDERAL, FAP-DF, Prefeitura de Anora, STANFORD,
OFICINAS PNI Construção da Política Nacional de Inovação	Oficina/Workshop	Oficinas para colher opiniões de atores estratégicos em Inovação para subsidiar a construção da Política Nacional de Inovação (Universidades)	09/10/2019	CGEE, SENAI, SECTI, UFPE, Grupo Moura, BNDES, Porto Digital, IFPE, CETENE, UESCE, Prefeitura da Cidade do Recife, UFSM, STARTSE, Instituto Federal Baiano, MCTIC, UFSC, Instituto SENAI de Inovação, TYNNO, SECITECE, HEMOBRÁS, Pickcells, FASM, SECTI, UFCG, IFPB, TRIAXIS CAPITAL, ITEM, SOFTEX Recife, SDEL, PCR, IFAL, IUPI, CESAR SCHOOL,
Seminário Casa Civil/ SUDENE/CGEE - Dialogos Nordeste	Seminário	Apoiar a convergência do Plano Regional de Desenvolvimento da Região Nordeste (PRDNE) com a Agenda Nordeste.	05/09/2019	CGEE, Ministério da Cidadania, SEPLAN, SAG, MS, ME, SUDENE, Casa Civil. SEBRAE-BA. PNUD, MDR, Exército Brasileiro, SAG, DNOCS, BNDES, GAB, SVS, MDR
WORKSHOP FCHSSALLA	Oficina/Workshop	realizar workshop com as sociedades científicas das CHSSALLA a convite do FCHSSALLA.	23 a 24/09/2019	CGEE, MCTIC, ANPOLL, ABRALIN, ANPTUR, ANPARQ, ANPEPP, ANPUH, Sociedade Brasileira de Psicologia, UFABC, SBHP, ABA, ANPEPD, ANPEGE, SBHC, SBS, FCHSALLA, SBPC, ANPED, SBEM, SOCICOM, ABCP
16ª Semana nacional de Ciência e Tecnologia	Exposição/Mostra/Feira	Promover a participação interativa do CGEE na 16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2019), com os temas "Cidades Sustentáveis" e mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia.	21 a 27/10/2019	CGEE, IFB
Oficina PNI	Oficina/Workshop	Oficina técnica do segmento: Atores Governamentais para construção da Política Nacional de Inovação.	14/10/2019	CGEE, MRE, AEB, MCTIC, Marinha, ABDI, AEB, ME, CNEN, CNPq, FINEP, AEB, Aeronáutica, CGU, Exército Brasileiro, Inmetro, Banco do Nordeste, SCTIE, MAPA, MRE, Casa Civil, INPI, CAPES, EMBRAPA, MD, APEX, MEC, BNDES, ANPEI
Workshop Energy Big Push	Workshop	Apoiar a promoção de mais e melhores investimentos públicos e privados em energia sustentável, com ênfase em inovação, contribuindo para um grande impulso energético no Brasil.	30 e 31/10/2019	CGEE, CONSULTOR, ANEEL, CEPAL, Kairós. Itamaraty, EPE, MCTIC, IEA, UNB, EPE, CGEN. IEA, MME, FINEP, UNB, IPEA, CTIS,

2ª Oficina CDR DF - Homologação da Carteira de Projetos	Oficina/Workshop	Priorizar e homologar a carteira de projetos de Centro de Desenvolvimento Regional do Distrito Federal.	31 e 01/11/2019	CGEE,FAP/DF, UNB, IFB,UNICEUB,Projeção, PCTEC,CNPq, MCTIC, IFB,CEMI GAMA, CIRAT,IBEASA, EMBRAPA HORTALIÇAS, CDR/DF, ANP,SEMA,Instituto CERTI, SAPIENTIA CDT/UNB, CEMI, DGTI, SDE, COOPERCOCO,SOFTEX, ABIPTI, SUDECO, SOFTEX, IBEASA,
Mesa de Diálogo - Recursos Hídricos	Encontro/Debate	Reunir especialistas do Brasil e do Chile para trocar informações e experiências em torno do tema de recursos hídricos.	12/11/2019	CGEE, ANA, IPEA, FCH,IPEA, MDR
Apresentação do Estudo Sobre modelagem climática no DF e RIDE	Encontro/Debate	Disponibilizar as informações do Estudo para os setores diretamente interessados no DF e RIDE	05/12/2019	CGEE, FAPE, INPE, CitiNova, SEEC, SUBINOVA, MCTIC, UNB, CODHAB, CCAN, BAND NEWS, FAP.CCRS.GUZ. CODESE. SLL,CORREIO,CODHAB, JORNAL DE BRASILIA,CAESB, UNB,FUNATURA,EMATER,CODEESE, EMBRAPA.SEMA, RÁDIO CULTURA FM, SUAPS, SLU, CCAS. SUGARS, CAESB, CCAN, CODESE, SERVIÇO FLORESTAL, BRB, ABES, IBAMA, SECEX, GAB,IBRAM, UNB, SEAGRI

7. Relatório Administrativo e Financeiro Anual – 2019

O ano de 2019 foi atípico para o CGEE, na medida em que, pela primeira vez, foram assinados quatro Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, todos com previsão orçamentária e programação de repasse financeiro para próprio exercício, destinados a execução de projetos e atividades de interesse do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e do Ministério da Educação – MEC. Esse fato foi consequência direta de um trabalho de articulação da direção do Centro na condução e consolidação de negociações junto aos órgãos fomentadores.

Os quatro Termos Aditivos assinados no ano (17º, 18º, 19º e 20º) atingiram um total orçamentário de R\$ 52.676.896,00 (Cinquenta e dois milhões, seiscentos e setenta e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais). Desse valor, o montante efetivamente recebido, até 31.12.2019, foi de R\$ 31.526.896,00 (Trinta e um milhões, quinhentos e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais), referentes ao 17º, 18º e 19º Termos Aditivos, restando a receber um saldo de R\$ 21.150.000,00 (Vinte e um milhões, cento e cinquenta mil reais), relativo ao valor integral do 20º Termo Aditivo, cujo repasse deverá ocorrer logo nos primeiros dias de janeiro de 2020.

Cabe destacar outras ações realizadas pelo Centro que culminaram com a celebração, em 2019, de dois Contratos Administrativos com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, visando à execução de estudos do interesse da SUDENE e da FINEP. O primeiro envolvendo a realização de trabalhos ligados à implantação, monitoramento, acompanhamento e avaliação do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste – PRDNE e o segundo destinado a dotar a FINEP de ferramentas para o desenvolvimento de Inteligência Estratégica em CT&I. Além destes, foi firmado com o Centro Tecnológico do Exército – CTEx, uma cooperação voltada para o apoio à inteligência tecnológica para o Exército Brasileiro.

Os três contratos correspondem a um montante de R\$ 7.821.673,24 (Sete milhões, oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e setenta e três reais e vinte e quatro centavos), dos quais, foram efetivamente recebidos em 2019, R\$ 3.838.799,48 (Três milhões, oitocentos e trinta e oito mil, setecentos e noventa e nove reais, quarenta e

oito centavos), sendo que, o contrato com o PNUD/FINEP foi totalmente executado em 2019 e os contratos PNUD/SUDENE e CTE_x se encontravam em execução ao final do ano.

Ainda em 2019, teve continuidade o contrato mantido com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, para a execução do projeto com recursos do Global Environment Facility - GEF “Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil por meio de Planejamento Urbano integrado e do investimento em tecnologias inovadoras”, realizado sob a Coordenação Geral do MCTIC, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Distrito Federal – SEMA/DF. Esse contrato, iniciado em 2018, teve em 2019 um aporte adicional no valor de R\$ 1.823.210,00 (Um milhão, oitocentos e vinte e três mil, duzentos e dez reais).

Os números descritos deixam clara a capacidade do CGEE para realizar trabalhos de maior complexidade, mas, também, sinalizam a retomada do reconhecimento do papel do CGEE no âmbito do SNCTI, no que se refere à geração de subsídios para a formulação e implantação de políticas públicas, programas e projetos estratégicos em CT&I.

7.1 RECEITAS

Os recursos financeiros, ao ingressarem no CGEE, são classificados segundo sua origem e, por consequência, determinam a forma como irão ser utilizados.

Conforme estabelecido na legislação que trata das Organizações Sociais – Lei 9.637 de 15.05.1998 – os recursos transferidos no âmbito do Contrato de Gestão, firmado com o MCTIC e interveniência do MEC, destinam-se ao fomento das atividades e a manutenção geral da Instituição. Os recursos obtidos com Contratos Administrativos de prestação de serviços técnicos especializados objetivam custear a realização dos trabalhos contratados e o eventual reinvestimento dos saldos apurados, ao final do ano, em atividades vinculadas aos Objetivos Institucionais do Centro.

A seguir identificamos essa classificação:

- I) **Fomento Público** por meio do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, com interveniência do Ministério da Educação - MEC.
- II) **Contratos Administrativos** ou de prestação de serviços firmados com as seguintes Instituições públicas ou privadas:
- a) PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
 - b) CTEEx – Centro Tecnológico do Exército;
 - c) PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.
- III) **Aplicações no Mercado Financeiro.**

Dos Recursos dos Contratos Administrativos

Pela sua natureza, os Contratos Administrativos firmados com instituições públicas ou privadas, não se restringem a um único exercício. A seguir é apresentado um Quadro Demonstrativo do fluxo de recursos previstos nesses contratos, ao longo de toda sua vigência.

Contratante	Valor dos Contratos	(-) Adiantamentos	(-) Faturado ou Recebido em 2018	(-) Faturado ou Recebido em 2019	(=) Crédito a Receber
CTEEx – Centro Tecnológico do Exército	808.778,07	0,00		357.702,22	451.075,85
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	7.012.895,17	0,00		3.481.097,26	3.531.797,91
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	35.053.894,55	1.133.737,58	1.950.000,00	5.697.005,12	26.273.151,85
Total Geral	42.875.567,79	1.133.737,58	1.950.000,00	9.535.804,60	30.256.025,61

No aspecto contábil, para a apuração do resultado do exercício de 2019 é utilizada a informação correspondente ao registro de notas fiscais faturadas, de acordo com a entrega dos produtos contratados, como segue:

Receitas Contabilizadas em 2019	TOTAL
Contratos Administrativos	9.535.804,60
Total Geral	9.535.804,60

Das Deduções sobre os Recursos dos Contratos Administrativos - Faturados

Sobre os valores relativos aos Contratos Administrativos incide a cobrança do ISS - Imposto Sobre Serviços. Este tributo é deduzido do valor dos recursos faturados. Segue abaixo o valor correspondente ao período:

(-) Dedução das Receitas	Total
Imposto Sobre Serviços – ISS	(197.062,91)
Total Geral	(197.062,91)

Dos Recursos do Contrato de Gestão

O Quadro a seguir demonstra o montante de recursos recebidos pelo CGEE, em 2019, no âmbito do Décimo Sétimo, Décimo Oitavo, Décimo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, especificando origem e as datas de ingresso:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS		
	2019	TERMO ADITIVO

Fonte de recurso	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTIC	5.000.000,00	26/08/19	17º
	3.000.000,00	04/09/19	
	2.000.000,00	11/11/19	
	2.426.896,00	27/11/19	
	3.550.000,00	27/12/19	18º
MEC	15.550.000,00	31/12/19	19º
TOTAL	31.526.896,00		

Dos quatro Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, firmados em 2019, o Centro recebeu praticamente a integralidade dos valores constantes no 17º, 18º e 19º, restando a receber parte do pactuado no 17º Termo Aditivo - R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) - e R\$ 21.000.000,00 (Vinte e um milhões de reais) referentes ao 20º Termo Aditivo.

Dos Recursos de Aplicações Financeiras e Outros

O CGEE realiza a aplicação no mercado financeiro de todos os recursos existentes nas suas contas bancárias, de modo a garantir sua atualidade. Os rendimentos gerados por essas aplicações, as variações ativas e ainda os descontos obtidos de seus fornecedores produziram receitas conforme demonstrado a seguir:

Receitas	Total
Rendimentos de aplicação financeira	470.259,01
Descontos Obtidos	72.802,92
Total Geral	543.061,93

Da Consolidação das Receitas

O ingresso total de recursos financeiros atingiu durante o ano de 2019 o montante de R\$ 41.605.762,53 (Quarenta e um milhões, seiscentos e cinco mil, setecentos e sessenta e dois reais e cinquenta e três centavos) conforme demonstrado no quadro abaixo, segundo a origem das receitas:

Consolidação das Receitas	Total
Recursos de Contratos Administrativos	9.535.804,60
Recursos do Contrato de Gestão	31.526.896,00
Recursos de Aplicações Financeiras / descontos	543.061,93
Total Geral	41.605.762,53

7.2 DISPÊNDIOS

Os dispêndios do CGEE no período de janeiro a dezembro de 2019 foram agrupados, para efeito de demonstração, nos seguintes itens:

1. Pessoal e encargos

Reflete todos os dispêndios com pessoal, relacionado com a manutenção da equipe base do CGEE (equipe técnica especializada permanente e temporária, apoio administrativo e financeiro da gestão, assessoria técnica e direção).

2. Consultoria externa

Custos relacionados com a contratação de serviços de consultores e especialistas – pessoa jurídica ou pessoa física – para a realização de estudos e outras atividades especializadas de suporte às ações do Centro.

3. Eventos de mobilização de competências

Custos diretos de organização e realização de eventos (seminários, workshops, painéis, reuniões de especialistas, palestras, etc.) para a consecução das diversas atividades do Centro.

4. Manutenção administrativa

Custos de operação e manutenção das atividades básicas do CGEE, tais como aluguéis, serviços de apoio, sistemas de informação e outros.

5. Outras despesas operacionais

Despesas financeiras, impostos, taxas, provisões para perdas, provisões para riscos fiscais, entre outras.

6. Depreciação e amortização

Despesas relacionadas ao desgaste de um bem ou direito pelo uso contínuo.

7. Investimentos

Dispêndios realizados com aquisição de equipamentos e outros bens incorporados ao patrimônio do CGEE.

Dos dispêndios realizados em 2019

Dispêndios	
Pessoal e encargos	17.480.606,74
Consultoria externa	6.071.509,17
Eventos de mobilização de competências	3.323.064,79
Manutenção administrativa	4.783.216,61
Outras despesas operacionais	557.031,78
Depreciação/Amortização	300.873,05
Total Geral	32.516.302,14
Investimentos do Exercício	406.853,57
Total de Dispêndios + Investimentos	32.923.155,71

8. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E ACUMULADO – SUPERÁVIT / DÉFICIT

O resultado consolidado do exercício de 2019 está demonstrado de forma resumida no quadro abaixo:

Resultado do Exercício	
Receitas do exercício	41.605.762,53
(-) Deduções das receitas – ISS	(197.062,91)
(-) Dispendios do exercício	(32.923.155,71)
Superávit do Exercício 2019	8.485.543,91

9. DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR TIPO DE CONTRATO

Buscando demonstrar os saldos apurados pelo CGEE, por tipo de contratação, é apresentado a seguir um quadro síntese contendo a segregação do resultado operacional, tanto do Contrato de Gestão quanto dos Contratos Administrativos, considerando, para esse fim, os recursos efetivamente recebidos do Contrato de Gestão e os recursos faturados dos Contratos Administrativos no ano de 2019.

Neste quadro estão registradas ainda as expectativas de receita já contratadas, bem como os compromissos de despesa também formalmente assumidos.

DEMONSTRATIVO GERENCIAL DE RECEITAS E DESEMBOLSOS				
PERIODO 01/01/2019 A 31/12/2019				
RECEITAS	Competência	Contrato de Gestão	Contratos Administrativos	Totais
Receitas Operacionais				
Créditos Líquidos Recebidos	2019	31.526.896,00	9.535.804,60	
Total de Receitas Operacionais		31.526.896,00	9.535.804,60	41.062.700,60
Outras Receitas				
Receitas financeiras		191.273,98	278.985,03	470.259,01
Descontos obtidos		64.902,92	7.900,00	72.802,92
Total de Outras Receitas		256.176,90	286.885,03	543.061,93
TOTAL DE RECEITAS		31.783.072,90	9.822.689,63	41.605.762,53
Receitas / Créditos à receber- FUTURO		21.150.000,00	31.389.763,19	52.539.763,19
DEDUÇÕES		Contrato de Gestão	Contratos Administrativos	Totais
Despesas				
Pessoal e Encargos		13.362.957,17	4.117.649,57	17.480.606,74
Eventos, Diária, Passagens		2.157.851,35	1.165.213,44	3.323.064,79
Consultoria Externa		2.825.976,80	3.245.532,37	6.071.509,17
Manutenção Administrativa		3.874.002,02	909.214,59	4.783.216,61
Outras despesas operacionais		439.346,77	117.685,01	557.031,78
Depreciação e Amortização		300.873,05		300.873,05
Total Despesas		22.961.007,16	9.555.294,98	32.516.302,14
Outras Deduções				
ISS		0,00	197.062,91	197.062,91
Total Outras deduções				
TOTAL DE DEDUÇÕES		22.961.007,16	9.555.294,98	32.713.365,05
Despesas / Compromissos - FUTURO		10.443.124,82	2.111.412,88	12.554.537,70
INVESTIMENTOS		400.917,14	5.936,43	406.853,57
Superavit / Deficit - no exercicio - Investimentos		8.421.148,60	261.458,22	8.485.543,91
Superavit/Deficit -Considerando Compromissos Futuros		19.128.023,78	29.539.808,53	48.470.769,40

10. DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS

A movimentação dos recursos financeiros recebidos pelo Centro foi realizada através de contas correntes e pela aplicação em fundos de investimento de Liquidez Imediata, sendo que, os saldos, em 31 de dezembro de 2019, correspondem a:

Banco do Brasil – AG 3599-8	Valor
Conta Corrente – 435.002-2	12.736.818,96
Conta Corrente – 435.001-4	3.130.610,25
Conta Corrente – 58.891-1	27.791,90
Conta Corrente – 58.892-X	6.252,03
Aplicação de Liquidez Imediata	7.611.582,79
Total	23.513.055,93

A exemplo do ano anterior, o saldo da conta corrente 435.002-2 ficou relativamente alto no final do ano de 2019 devido à liberação do crédito referente ao 19º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão ter ocorrido em 31/12/2019, dia que não há expediente bancário, impossibilitando a sua aplicação imediata.

11. DA EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS

O quadro a seguir apresenta o comportamento histórico de alguns números do CGEE que, de alguma forma, indiretamente evidenciam o volume de trabalho dispendido nas atividades de apoio ao funcionamento do Centro.

Exercício	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de Empregados (em 31.12)	97	88	61	55	72	79
Registros Contábeis	32.824	28.810	25.662	28.179	21.932	33.051
Contratos Firmados	179	127	132	169	66	131
Dispêndios (R\$)	37.618.609,17	32.545.267,28	25.231.981,47	22.801.014,21	26.727.634,26	32.923.155,71

ANEXOS

São anexos ao presente relatório os seguintes documentos:

Anexo I: Balanço Patrimonial, Demais Demonstrações e Notas Explicativas.

Anexo II: Relatório dos Auditores Independentes.



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
BALANÇO PATRIMONIAL - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019

CNPJ 04.724.690/0001-82

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
CIRCULANTE		45.261.008,40	17.361.392,90	CIRCULANTE		5.328.596,10	7.482.354,46
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	23.516.328,00	17.012.498,07	Encargos Sociais a Recolher		358.178,18	328.088,16
Bancos/caixa - com Restrição		15.904.745,21	2.180.016,52	Encargos Tributários a Recolher		272.185,49	241.169,76
Aplicações Financeiras- com Restrição		7.611.582,79	14.852.481,55	Fornecedores	8	690.175,40	382.224,28
				Provisão para Férias e Encargos	9	1.316.400,73	1.187.429,08
				Provisão Contratos de Serviços	10	1.490.864,01	292.163,43
				Adiantamento de Terceiros	11	1.133.737,58	5.007.532,70
				Outras contas a pagar	11	67.044,71	65.747,05
OUTROS VALORES A RECEBER		21.744.680,40	348.894,83	NÃO CIRCULANTE		1.944.785,25	1.828.117,06
Clientes	5	21.150.000,00	0,00				
Adiantamento a Fornecedores	6	463.659,81	205.560,64	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		1.944.785,25	1.828.117,06
Caução contrato - CTEX		8.087,78	0,00	Provisão para Riscos Fiscais	12	1.944.785,25	1.828.117,06
Impostos a Recuperar		1.750,00	1.750,00				
Adiantamento de férias		114.154,13	107.016,07				
Outros Créditos		132,11	4.390,63				
Despesas Diferidas		6.896,57	30.177,49				
NÃO CIRCULANTE		1.074.433,80	968.751,99	PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	13	39.062.070,85	9.019.673,37
IMOBILIZADO	7	703.611,95	496.716,62	RESERVAS			4.086.604,71
Bens Próprios com Restrição		3.751.545,59	3.531.597,67				
(-) Depreciações Acumuladas		(3.047.733,64)	(3.034.881,05)	Reserva Técnica - com Restrição		9.921.555,62	4.086.604,71
INTANGÍVEL	7	370.621,85	472.035,37	SUPERÁVIT ACUMULADOS		29.140.515,23	4.933.068,66
Sistemas Aplicativos-Software-com Restrição		1.508.303,57	1.900.750,95	Superávit/Déficit Acumulados-com restrição		6.398.117,75	10.824.075,49
(-) Amortizações Acumuladas		(1.137.681,72)	(1.428.715,58)	Déficit/Superávit do Exercício-com restrição		22.742.397,48	(5.891.006,83)
TOTAL DO ATIVO		46.335.442,20	18.330.144,89	TOTAL DO PASSIVO		46.335.442,20	18.330.144,89

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente

CPF 618.397.877-91

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA

Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF

CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019
CNPJ 04.724.690/0001-82

	Nota	2019	2018
(+) RECEITA BRUTA		62.212.700,60	22.520.098,35
COM RESTRIÇÃO			
Contrato de Gestão	14.a	52.676.896,00	17.526.896,00
Recuperação de Despesas/Ressarcimento		0,00	10.000,00
Contratos Administrativos - Serviços de Terceiros	14.b	9.535.804,60	4.983.202,35
(=) TOTAL RECEITA COM RESTRIÇÃO		62.212.700,60	22.520.098,35
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(197.062,91)	(3.027.910,12)
ISS sobre Faturamento		(197.062,91)	(102.910,12)
Cancelamento de Notas Fiscais		-	(2.925.000,00)
(=) RECEITA LÍQUIDA		62.015.637,69	19.492.188,23
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - CONTRATO DE GESTÃO	15	(22.742.758,17)	(21.989.199,92)
Despesas Gerais e Administrativas		(1.817.679,83)	(1.959.527,31)
Despesas com Pessoal e Encargos		(13.362.957,17)	(11.898.773,30)
Serviços de Terceiros		(2.825.976,80)	(2.499.214,81)
Aluguéis e Arrendamentos		(2.056.322,19)	(2.511.444,41)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(185.203,51)	(1.846.103,52)
Diárias		(479.763,42)	(410.506,15)
Passagens		(879.826,74)	(567.160,66)
Promoções e Eventos		(798.261,19)	(42.816,59)
Outras Despesas Operacionais		(35.894,27)	(43.567,17)
Depreciações e Amortizações		(300.873,05)	(210.086,00)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS - OUTROS CONTRATOS	15	(9.458.061,71)	(3.837.619,99)
Despesas Gerais e Administrativas		(361.667,93)	(63.718,04)
Despesas com Pessoal e Encargos		(4.117.649,57)	(2.369.403,27)
Serviços de Terceiros		(3.245.532,37)	(436.106,28)
Aluguéis e Arrendamentos		(547.546,66)	(90.652,91)
Impostos, Taxas e Multas Fiscais		(16.119,31)	(52.748,58)
Diárias		(449.248,18)	(83.588,30)
Passagens		(502.725,32)	(105.775,79)
Promoções e Eventos		(216.262,44)	(14.421,00)
Outras Despesas Operacionais		(1.309,93)	(620.774,90)
Depreciações e Amortizações		-	(430,92)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		29.814.817,81	-6.334.631,68
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		227.579,67	443.624,85
Despesas Financeiras - Contrato de Gestão		(218.248,99)	(269.979,06)
Despesas Financeiras - Outros Contratos		(97.233,27)	(73.090,95)
Receitas Financeiras - Contrato de Gestão	14.c	256.176,90	414.908,65
Receitas Financeiras - Outros Contratos	14.c	286.885,03	371.786,21
DEFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		30.042.397,48	(5.891.006,83)

MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019
CNPJ 04.724.690/0001-82

	(Déficit)/ Superávit Acumulados	(Déficit)/ Superávit do Exercício	RESERVAS Reserva Técnica	Total
SALDO EM 31/12/2017	10.395.269,21	(1.062.329,83)	5.577.740,82	14.910.680,20
Incorporação do Déficit 2017	(1.062.329,83)	1.062.329,83		-
Transferência para Reserva Técnica	1.491.136,11		(1.491.136,11)	-
Déficit do Exercício		(5.891.006,83)		(5.891.006,83)
SALDO EM 31/12/2018	10.824.075,49	(5.891.006,83)	4.086.804,71	9.019.673,37
Incorporação do Déficit 2018	(5.891.006,83)	5.891.006,83		-
Redução da Reserva Técnica	1.465.049,09		(1.465.049,09)	-
Aumento da Reserva Técnica		(7.300.000,00)	7.300.000,00	-
Superávit do Exercício		30.042.397,48		30.042.397,48
SALDO EM 31/12/2019	6.398.117,75	22.742.397,48	9.921.555,62	39.062.070,85

MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34



CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EM REAIS

Em 31 de dezembro de 2019
CNPJ 04.724.690/0001-82

1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
(-/+) Superávit/Déficit líquido do exercício	30.042.397,48	(5.891.006,83)
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	300.873,05	210.516,92
(+) Perdas por baixa de bens inservíveis	98,79	2.501,67
(+) Provisão para contingências Fiscais	116.668,19	1.828.117,06
(+) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-	619.875,00
(+) Transferência de ativo para bens não imobilizados	199,92	
 Variação nos saldos dos ativos:		
(+/-) Redução/(Aumento) em clientes	(21.150.000,00)	809.422,32
(+/-) Redução/(Aumento) em adiantamentos	(258.099,17)	(135.100,21)
(+/-) Redução/(Aumento) em outras contas ativas	12.313,60	7.904,85
 Variação nos saldos dos passivos:		
(+/-) Aumento/(Redução) nos encargos sociais e tributários	63.105,75	149.543,89
(+/-) Aumento/(Redução) em fornecedores	327.951,12	290.636,27
(+/-) Aumento/(Redução) nas provisões trabalhistas	128.971,65	289.502,57
(+/-) Aumento/(Redução) em Provisões Contratos de Serviços	1.198.700,58	(140.585,23)
(+/-) Aumento/(Redução) em adiantamento de Terceiros	(3.873.795,12)	5.007.532,70
(+/-) Aumento/(Redução) em outras contas a pagar/Compensar	1.297,66	(174.593,75)
 Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	6.910.683,50	2.874.267,23
2 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2019	2018
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(400.997,57)	(470.099,18)
(-) Compra do Ativo Intangível	(5.856,00)	(87.645,16)
 Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(406.853,57)	(557.744,34)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.503.829,93	2.316.522,89
3 - VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.503.829,93	2.316.522,89
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	17.012.498,07	14.695.975,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	23.516.328,00	17.012.498,07


MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91


IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(valores expressos em reais)**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 09 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília – DF, tem por finalidade a realização e a promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência, tecnologia e inovação, bem como desenvolve atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão, instrumento de parceria e fomento firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado em 2010 por mais um ciclo de seis anos e atualmente prorrogado até 31 de dezembro de 2020. Na pactuação relativa ao 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e aditivos seguintes, o Ministério da Educação - MEC foi adicionado como interveniente, tendo sido incluídos trabalhos voltados a sua área de atuação.

No que tange ao contrato de Gestão no ano de 2019 foram assinados quatro termos aditivos o 17º, 18º, 19º e o 20º. Nestes termos aditivos constam as demandas dos órgãos fomentadores e a programação de desembolso dos recursos para este exercício. Contudo, a exemplo de anos anteriores, a entrada desses recursos só ocorreu no segundo semestre do ano, com exceção do previsto 20º Termo aditivo que não se concretizou em 2019. O atraso na assinatura dos termos aditivos anuais gera impactos no fluxo de caixa para as atividades relacionadas ao Contrato de Gestão, ocasionando a utilização de recursos provenientes da reserva técnica do Centro.

Ainda em 2019, o Centro firmou contratos administrativos com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, para atender demandas do interesse da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste-SUDENE e da FINEP, e com o Centro Tecnológico do Exército – CTEx, além de continuar executando o contrato com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA iniciado em 2018.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12, nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2019 que forem aplicáveis a entidade e ainda com as disposições contidas no artigo 2º, alínea “i” da Lei 9.637/98.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de forma a evidenciar as características próprias de uma entidade sem finalidade de lucros, qualificada como Organização Social desde o início de suas atividades, em que o instrumento da relação entre o poder público é o “Contrato de Gestão”, o qual é elaborado com base no princípio de fomento as atividades, conceito bem mais amplo que a ideia de subvenção ou de convênio e da pura e simples prestação de serviços.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS

3.1 Caixa e equivalente de caixa

Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base “pro rata temporis” até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

3.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração do CGEE use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável de ativos (quando aplicável) provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, e o cálculo das depreciações dos bens do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. O CGEE revisa as



estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3.3 Instrumentos financeiros

O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos a receber.

O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros.

3.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.



3.5 Ativos intangíveis

Correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelos custos deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

3.6 Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, quando o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, em que o provável recurso econômico será exigido para liquidar a obrigação.

3.7 Apuração dos resultados

O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976 e suas alterações, no que couber a ITG 2002 – Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e a ITG 1000 – Resolução CFC 1.418/12 e ainda nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes no exercício de 2019 que forem aplicáveis a entidade.

3.8 Receita operacional – Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis.

3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2019	2018
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	3.164.654,18	32.155,95
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	12.740.091,03	2.127.860,57
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	4.090.779,89	6.251.144,82
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contratos Administrativos	3.520.802,90	8.601.336,73
Total	23.516.328,00	17.012.498,07

5. CLIENTES A RECEBER

Essa conta registra o valor a receber do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC relativo a parte do 17º Termo Aditivo (R\$ 150.000,00) e ao valor integral do 20º Termo Aditivo (21.000.000,00), totalizando o saldo de R\$ 21.150.000,00 em 2019.

6. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, entre outros, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados aos fornecedores no montante de R\$ 463.659,81 (R\$ 205.560,64 – 2018).

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (*impairment*).

O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:



Descrição	Taxas de Depreciação	2019	2018
Imobilizado			
Equipamento de Informática	20%	1.852.906,57	1.631.385,87
Instalações	10%	563.602,18	563.602,18
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	60.553,45	57.063,45
Móveis e Utensílios	10%	650.601,02	652.851,02
Equipamentos de Audiovisual	20%	305.070,13	307.882,91
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	24%	318.812,24	318.812,24
(-) Depreciações		(3.047.733,64)	(3.034.881,05)
Subtotal do Imobilizado		703.811,95	496.716,62
Intangível			
Sistemas Aplicativos – Software	20%-100%	1.508.303,57	1.900.750,95
(-) Amortizações		(1.137.681,72)	(1.428.715,58)
Subtotal do Intangível		370.621,85	472.035,37
Total do Imobilizado e Intangível		1.074.433,80	968.751,99

8. FORNECEDORES A PAGAR

O saldo provisionado relativo a fornecedores de bens e serviços faturados em 2019 corresponde a R\$ 690.175,40 (R\$ 362.224,28- 2018).

9. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS

Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2019 uma provisão para férias e encargos sociais no montante de R\$ 1.316.400,73 (R\$ 1.187.429,08 - 2018).

10. PROVISÃO CONTRATOS DE BENS E SERVIÇOS

Para os contratos firmados no período de vigência até 2019, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal obrigação, foi apropriado em 2019 o valor correspondente a R\$ 1.490.864,01 a título de provisão (R\$ 292.163,43 – 2018).



11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2019	2018
Adiantamento de Terceiros	1.133.737,58	5.007.532,70
Créditos a Compensar	67.044,71	65.747,05
Totais	1.200.782,29	5.073.279,75

- a) **Adiantamento de Terceiros** – Refere-se ao adiantamento realizado pelo PNUMA referenciado no Contrato para cobertura de custos iniciais de execução do projeto.
- b) **Créditos a compensar/ Desconto em folha** – Valores relativos a descontos realizados em folha de pagamento para garantir o contrato de empréstimos consignado dos funcionários que ainda não foram debitados na conta corrente do CGEE, entre outros.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

No ano de 2019 foram apropriadas despesas relativas a dois processos que tramitam em esfera administrativa na Receita Federal do Brasil - RFB nºs 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração-AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 e referem-se a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA". Adicionados a esses processos foi realizada provisão a título de COFINS sobre rendimentos de aplicação financeira. O montante provisionado em 2019 corresponde a R\$ 1.944.785,25 (R\$ 1.828.117,06 – 2018).

13. PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO

O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. Essa conta registra o resultado operacional do Contrato de Gestão e dos contratos administrativos.

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, considerando a "essência" nos registros dos atos e fatos contábeis das suas operações optou por continuar mantendo o registro operacional do Contrato de Gestão e dos Contratos Administrativos no resultado da Instituição (patrimônio líquido) e não em conta passiva por tipo de contrato, por entender



que o CGEE opera desde o início de suas atividades como associação qualificada como Organização Social - OS subordinada a aplicação da Lei 9.637/98 e que numa possível desqualificação ou extinção da instituição todo o seu patrimônio será revertido aos órgãos fomentadores independentemente da forma de registro contábil, note-se que a apuração do resultado operacional por meio da Demonstração de Resultado do Exercício – DRE é registrado separadamente por tipo de Contrato. Sendo assim, entende-se que todo o patrimônio do Centro é passível da restrição legal e não apenas a "possível" restrição contratual. Dessa forma, o patrimônio poderá ser gerido pela instituição em sua totalidade, no entanto, em uma possível desqualificação/extinção, este deverá ser revertido para os entes fomentadores ou instituição semelhante.

- a) **Déficitit/Superávit** – O resultado operacional do Centro em 2019 foi positivo, resultando em um Superávit de R\$ 30.042.397,48 (R\$ 5.891.006,83 – Déficit 2018).
- b) **Reserva Técnica** - O saldo da reserva Técnica para o ano de 2019 é de R\$ 9.921.555,62 (R\$ 4.086.604,71 - 2018).

14. RECEITAS

- a) **Contrato de Gestão** - O CGEE registrou no exercício de 2019 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 52.676.896,00 (R\$ 17.526.896,00 – 2018).
- b) **Contratos Administrativos** - A receita registrada no ano de 2019 dos contratos administrativos corresponde a R\$ 9.535.804,60 (R\$ 4.983.202,35 – 2018). Demonstrados no quadro a seguir:

QUADRO DE RECEITAS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

Contratantes	2019	2018
ABDI – Agência Brasileira de Des. Ind.	0,00	108.202,35
CTEx – Centro Tecnológico do Exército	357.702,22	0,00
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	3.481.097,26	0,00
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	5.697.005,12	4.875.000,00
Totais	9.535.804,60	4.983.202,35

- c) **Receitas Financeiras** - O CGEE obteve no exercício de 2019 uma receita financeira de R\$ (R\$ 786.694,86 – 2018), conforme discriminação a seguir:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Rendimentos de Aplicações Financeiras	191.273,98	278.985,03
Descontos Obtidos	64.902,92	7.900,00
Totais	256.176,90	286.885,03
Total Geral	543.061,93	

15. DESPESAS

As despesas incorridas no exercício pelo CGEE corresponderam ao montante de R\$ 32.516.302,14 (R\$ 26.169.889,92 - 2018), sendo R\$ 22.961.007,16 (R\$ 22.259.178,98 – 2018) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R\$ 9.555.294,98 (R\$ 3.910.710,94 – 2018) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) **Seguros** – O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado.
- b) **Compromissos e créditos futuros** – O CGEE mantém contratos firmados com seus fornecedores de serviços e materiais no montante de R\$ 14.045.401,35 e de contratos firmados com seus clientes no valor de R\$ 52.539.763,19 que não configura no resultado do exercício em 2019, podendo ou não se realizar em exercícios subsequentes.

Brasília, 31 de dezembro de 2019.



MARCIO DE MIRANDA SANTOS
Presidente
CPF 618.397.877-91



IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF: 768.155.871-34

**CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS
ESTRATÉGICOS – CGEE**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo:

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e administradores
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE** (“**Entidade**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 10 de fevereiro de 2020.

VR GROUP AUDITORES & CONSULTORES S/S
CRC DF 002962/F



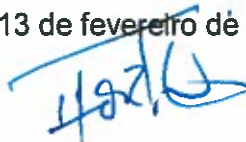
Rodrigo Costa Silva
Contador CRC 1 GO 016905/O-4

Parecer do Conselho Fiscal

Aos treze dias do mês de fevereiro de 2020, na sede do CGEE, foi realizada a quinquagésima oitava reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Considerando o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Colegiado são de opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 13 de fevereiro de 2020.



Luiz Alberto de Freitas Brandão Horta Barbosa

Presidente



Laudir Francisco Schmitz

Conselheiro



Avelino José de Magalhães

Conselheiro

